

MINUTA DE INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 15087903 DE 06 DE MARÇO DE 2023

Estabelece uma lista de espécies microbianas que não deverão constar na formulação de agrotóxicos biológicos ou de biorremediadores.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA), nomeado por Decreto de 09 de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial da União de 09 de janeiro de 2019, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 15 do Anexo I do Decreto nº 11.095, de 13 de junho de 2022, o qual aprovou a Estrutura Regimental do Ibama, publicado no Diário Oficial da União de 14 de junho de 2022, e a Portaria nº 30, de 05 de julho de 2022, a qual aprovou a Estrutura Organizacional do IBAMA, publicada no Diário Oficial da União de 06 de julho de 2022, e considerando as disposições do Decreto 2.519, de 16 de março de 1998, que promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica, a Lei 7.802, de 11 de julho de 1989 e o Decreto 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que dispõem sobre o registro de agrotóxicos, a Resolução Conama 463, de 29 de julho de 2014, que dispõe sobre o controle ambiental de produtos destinados à remediação, e a Instrução Normativa Ibama 5, de 26 de agosto de 2016, resolve:

Art. 1º Estabelecer uma lista de espécies microbianas que não deverão constar na formulação de agrotóxicos biológicos ou de biorremediadores, em função dos possíveis impactos ambientais que poderiam ocasionar em decorrência da sua introdução no ambiente.

Art. 2º As solicitações de registro e registro especial temporário de agrotóxicos biológicos, bem como as solicitações de registro ou anuência para pesquisa e experimentação com biorremediadores serão indeferidas sempre que constar na formulação do produto microrganismos listados como táxon restrito no Anexo I.

Parágrafo único. Para os produtos que contenham na formulação outras espécies que não estejam listadas no Anexo I, deverá ser atendido o disposto em normas específicas para o registro ou anuência citadas no caput deste artigo.

Art. 3º Quando a identificação dos microrganismos presentes nas formulações mostrar relação filogenética com qualquer um dos microrganismos listados como táxon restrito no Anexo I deverá ser feita uma identificação comprobatória para descartar a presença dos microrganismos restritos, seguindo as fichas técnicas de metodologias de identificação publicadas no sítio eletrônico do Ibama.

Parágrafo único. Qualquer desvio nas instruções propostas deverá ser justificado tecnicamente e a utilização de um método alternativo dependerá da autorização prévia do Ibama.

Art. 4º O Anexo I e as fichas técnicas de metodologias de identificação serão reavaliados periodicamente.

Parágrafo único. Sugestões de inclusão, exclusão ou alteração serão analisadas pelo Ibama, desde que embasadas por conhecimento científico.

Art 5º A alteração do Anexo I implicará na suspensão ou cancelamento do Resultado de Avaliação do Potencial de Periculosidade Ambiental-PPA ou do registro de produtos que contenham em sua formulação microrganismos incluídos como táxon restrito.

Art. 6º Sem prejuízo dos procedimentos estabelecidos, o Ibama poderá solicitar, quando pertinente, estudos, informações e esclarecimentos adicionais que complementem a análise acerca da segurança ambiental do produto.

Art. 7º Consideram-se estabelecidos os critérios para avaliação dos riscos da introdução de microrganismos denominados exóticos em território brasileiro quando empregados na formulação de agrotóxicos biológicos e de biorremediadores.

Art. 8º Esta Instrução Normativa entra em vigor em XX de XXXX de 20XX.

RODRIGO ANTONIO DE AGOSTINHO MENDONÇA

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

ANEXO I

LISTA NEGATIVA DE MICRORGANISMOS, CUJA UTILIZAÇÃO NA FORMULAÇÃO DE AGROTÓXICOS BIOLÓGICOS E BIORREMEIADORES PODERIA CAUSAR IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS EM DECORRÊNCIA DA SUA APLICAÇÃO NO AMBIENTE

Agrupamento Taxonômico Superior	Hospedeiros Afetados	Família	Táxon Restrito
Domínio Bacteria	Patógeno de Plantas	Comamonadaceae	<i>Acidovorax citrulli</i>
		Burkholderiaceae	<i>Burkholderia caryophylli</i>
		Rhizobiaceae	<i>Candidatus Liberibacter</i> sp.
		Acholeplasmataceae	<i>Candidatus Phytoplasma</i> sp.
		Microbacteriaceae	<i>Clavibacter michiganensis</i>
			<i>Curtobacterium flaccumfaciens</i>
			<i>Leifsonia xyli</i>
		Pectobacteriaceae	<i>Dickeya</i> spp.
		Enterobacteriaceae	<i>Erwinia amylovora</i>
		Pseudomonadaceae	<i>Pseudomonas cichorii</i>
			<i>Pseudomonas savastanoi</i>
Ralstoniaceae	<i>Ralstonia solanacearum</i>		
Spiroplasmataceae	<i>Spiroplasma kunkelii</i>		

	Patógeno de Animais	Xanthomonadaceae	<i>Xanthomonas</i> sp.
			<i>Xylella fastidiosa</i>
		Anaplasmataceae	<i>Anaplasma</i> sp.
			<i>Ehrlichia ruminantium</i>
		Brucellaceae	<i>Brucella abortus</i> , <i>Brucella melitensis</i> e <i>Brucella suis</i>
			<i>Brucella ovis</i>
		Campylobacteraceae	<i>Campylobacter fetus</i>
		Sem Classificação	<i>Candidatus Hepatobacter penaei</i>
		Coxiellaceae	<i>Coxiella burnetii</i>
		Dermatophilaceae	<i>Dermatophilus congolensis</i>
		Hafniaceae	<i>Edwardsiella</i> sp.
		Pasteurellaceae	<i>Mannheimia haemolytica</i>
		Enterococcaceae	<i>Melissococcus plutonius</i>
		Mycoplasmataceae	<i>Mycoplasma agalactiae</i>
<i>Mycoplasma gallisepticum</i> , <i>M. synoviae</i> , <i>M. iowae</i> e <i>M. meleagridis</i>			
Paenibacillaceae	<i>Paenibacillus larvae</i>		
Alcaligenaceae	<i>Taylorella equigenitalis</i>		
Reino Fungi	Patógeno de Plantas	Pucciniaceae	<i>Aecidium glycines</i>
			<i>Endophyllum kaernbachii</i>
		Gnomoniaceae	<i>Apiognomonina errabunda</i>
			<i>Apiognomonina erythrostoma</i>
			<i>Discula destructiva</i>
			<i>Sirococcus clavignenti-juglandacearum</i>
		Venturiaceae	<i>Arkoola nigra</i>
		Sphaerophragmiaceae	<i>Austropuccinia psidii</i>
		Sclerotiniaceae	<i>Botryotinia porri</i>
			<i>Ciborinia allii</i>
			<i>Monilia polystroma</i>
		Nectriaceae	<i>Calonectria pseudonaviculata</i>
			<i>Gibberella circinata</i>
			<i>Gibberella indica</i>
<i>Gliocephalotrichum bulbilium</i>			
Coleosporiaceae	<i>Chrysomyxa</i> sp.		
	<i>Thekopsora areolata</i>		
Didymellaceae	<i>Didymella fabae</i>		

		Botryosphaeriaceae	<i>Botryosphaeria berengeriana</i> f.sp. <i>pyricola</i>
			<i>Diplodia seriata</i>
		Magnaporthaceae	<i>Harpophora maydis</i>
			<i>Magnaporthe oryzae</i> Triticum pathotype
		Bondarzewiaceae	<i>Heterobasidion</i> sp.
		Helotiaceae	<i>Hymenoscyphus fraxineus</i>
		Sacotheciaceae	<i>Kabatiella zeae</i>
		Hymenochaetaceae	<i>Pyrrhoderma noxium</i>
		Erysiphaceae	<i>Phyllactinia guttata</i>
		Ophiostomataceae	<i>Raffaelea lauricola</i>
		Sporocadaceae	<i>Seiridium cardinale</i>
		Glomosporiaceae	<i>Thecaphora frezii</i>
		Tilletiaceae	<i>Tilletia controversa</i>
		Pleosporaceae	<i>Trichoconiella padwickii</i>
		Pileolariaceae	<i>Uromycladium</i> spp.
		Phragmidiaceae	<i>Gerwasia</i> sp.
			<i>Hamaspora</i> sp.
			<i>Kuehneola</i> sp.
			<i>Mainsia rubi</i>
	Glomerellaceae	<i>Glomerella gossypii</i>	
Ochropsoraceae	<i>Ochropsora ariae</i>		
Crossosporaceae	<i>Neolivea tectonae</i>		
Leptosphaeriaceae	<i>Plenodomus tracheiphilus</i>		
Patógeno de Animais	Chytridiaceae	<i>Batrachochytrium dendrobatidis</i>	
		<i>Batrachochytrium salamandrivorans</i>	
	Pseudeurotiaceae	<i>Pseudogymnoascus destructans</i>	
Grupo Vírus	Patógenos de Plantas	<i>Geminiviridae</i>	<i>Begomovirus</i> sp. (<i>East African cassava mosaic virus</i> , <i>Squash leaf curl virus</i> , <i>Tomato leaf curl New Delhi virus</i> , <i>Tomato yellow leaf curl virus</i> , <i>Tomato severe rugose virus</i> , <i>Pepper huasteco yellow vein virus</i> , <i>Watermelon chlorotic stunt virus</i> , <i>Cotton leaf curl geminivirus</i> , <i>Bean golden mosaic virus</i> , <i>Sida common mosaic virus</i> , <i>Sida micrantha mosaic virus</i> , <i>Sida mottle Alagoas virus</i> , <i>Sida yellow mosaic virus</i> , <i>Sida micrantha</i> . <i>Euphorbia mosaic virus</i> ,

			<i>Euphorbia yellow mosaic virus, Macroptilium golden mosaic virus, Passion flower little leaf mosaic virus, Passion fruit severe leaf distortion virus e Tomato chlorotic mottle virus)</i>
		<i>Alphaflexiviridae</i>	<i>Cassava virus</i>
		<i>Secoviridae</i>	<i>Cheravirus sp.</i> (<i>Apple latent spherical virus, Cherry rasp leaf virus, Stocky prune virus</i>)
			<i>Nepovirus sp.</i> (<i>Cherry leaf roll virus, Raspberry ringspot virus e Potato black ringspot virus</i>)
			<i>Satsuma dwarf virus</i>
		<i>Betaflexiviridae</i>	<i>Citrus tatter leaf virus</i>
			<i>Potato latent virus</i>
		<i>Solemoviridae</i>	<i>Cocksfoot mottle virus</i>
			<i>Rice yellow mottle virus</i>
		<i>Closteroviridae</i>	<i>Crinivirus sp.</i> (<i>Cucurbit yellow stunting disorder virus, Abutilon yellows virus, Tomato infectious chlorosis virus e Lettuce infectious yellows virus</i>)
			<i>Cucurbit yellow stunting disorder virus</i>
			<i>Little cherry virus 1</i>
		<i>Virgaviridae</i>	<i>Cucumber green mottle mosaic virus</i>
		<i>Potyviridae</i>	<i>Cucumber vein yellowing virus</i>
			<i>Wheat streak mosaic virus</i>
		<i>Luteoviridae</i>	<i>Cucurbit aphid-borne yellows virus</i>
		<i>Rhabdoviridae</i>	<i>Eggplant mottled dwarf alphanucleorhabdovirus</i>
		<i>Nanoviridae</i>	<i>Faba bean necrotic yellows virus</i>
		<i>Tospoviridae</i>	<i>Groundnut Bud Necrosis Virus</i>
			<i>Orthotospovirus sp.</i> (<i>Tomato spotted wilt virus, Watermelon silver mottle virus, Groundnut bud necrosis orthotospovirus, Groundnut ringspot orthotospovirus, Groundnut yellow spot orthotospovirus, Impatiens necrotic spot orthotospovirus, Iris yellow spot</i>)

			<i>orthospovirus, Polygonum ringspot orthospovirus, Tomato chlorotic spot orthospovirus, Watermelon bud necrosis orthospovirus, Watermelon silver mottle orthospovirus, Zucchini lethal chlorosis orthospovirus e Tospovirus Bean necrotic mosaic virus)</i>
		<i>Betaflexviridae</i>	<i>Peach mosaic virus</i>
		<i>Pospiviroidae</i>	<i>Tomato apical stunt viroid</i>
	Patógenos de Animais	<i>Arteriviridae</i>	<i>Arterivirus sp. (Porcine Reproductive and Respiratory Syndrome, Equine Viral Arteritis, Lactate dehydrogenase-elevating Virus, Simian Hemorrhagic Fever Virus)</i>
		<i>Baculoviridae</i>	<i>Baculovirus penaei</i>
		<i>Nudiviridae</i>	<i>Penaeus monodon nudivirus</i>
		<i>Dicistroviridae</i>	<i>Acute bee paralysis virus</i>
			<i>Black queen cell virus</i>
			<i>Kashmir bee virus</i>
			<i>Taura syndrome virus</i>
		<i>Iflaviridae</i>	<i>Deformed wing virus</i>
			<i>Sacbrood virus</i>
		<i>Paramyxoviridae</i>	<i>Canine distemper virus</i>
			<i>Newcastle disease virus (Avian avulavirus 1)</i>
		<i>Picornaviridae</i>	<i>Avihepatovirus A (Duck hepatitis A virus)</i>
		<i>Roniviridae</i>	<i>Gill-associated virus</i>
		<i>Parvoviridae</i>	<i>Infectious hypodermal and hematopoietic necrosis virus</i>
		<i>Iridoviridae</i>	<i>Ranavirus sp. (Bohle Iridovirus, Epizootic hematopoietic necrosis virus, European catfish virus, European sheatfish virus e Saint-Cooper ranavirus)</i>
	<i>Rhabdoviridae</i>	<i>Vesicular stomatitis virus</i>	
	<i>Nimaviridae</i>	<i>White spot syndrome virus</i>	
	Unassigned Viruses*	<i>Chronic bee paralysis virus</i>	

* Este vírus não possui classificação definida segundo o ICTV. Porém consta disponibilizada no site deste órgão a informação sobre suas características

estruturais e moleculares para auxiliar na identificação e tomada de decisão sobre a identificação do vírus.